

ECOS da
Liberdade

A CIDADE ESTARÁ ABERTA?



Christian Sturzbecher

Você já viajou para algum lugar sem a certeza de chegar em segurança? Colocaria sua família em uma viagem sem saber se chegaria ao destino?

Muitas vezes assim acontece e nem percebemos. **Esta vida é uma viagem** com destino incerto. O caminho que escolhemos nessa terra é o que define o lugar de chegada.

Através deste livreto, te convido para analisar a sua viagem por esta vida. Será que o seu destino final está correto? O caminho pelo qual você está andando leva até o lugar certo?

Jesus certa vez disse: ***“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim”*** (João 14:6).

Leia com atenção e redirecione o caminho da sua vida!

Uma mudança em meio a pandemia

Com certeza, o ano de 2020 jamais será esquecido. Entrará para a história como o ano que fez o mundo inteiro parar. Comércio fechado, escolas sem aulas, ruas vazias, e até mesmo, **igrejas com portas trancadas**. Em um cenário de guerra, quase apocalíptico, o mundo fica totalmente rendido diante de uma doença.

Ainda em 2019, aqui no Brasil, ouvia-se de longe notícias sobre uma doença chamada Coronavírus (COVID-19), causando caos na China. Milhares de pessoas eram infectadas e muitas delas não resistiam a esta doença, até então desconhecida.

Rapidamente a doença bate a nossa porta, e em uma onda de isolamento e distanciamento social jamais vista, o mundo inteiro foi obrigado a parar por um momento para reavaliar sua forma de vida.

As crianças ficaram em casa. Os pais, tampouco puderam trabalhar. As indústrias deram férias aos seus funcionários. Os cultos, apenas através da tela de um celular ou pela televisão. Enfim, o mundo que outrora estava sempre ocupado aguardava até que a epidemia do Covid-19 fosse vencida.

Um pouco antes da pandemia chegar ao Brasil, nossa família havia sido convidada para somar ao Reino de Deus juntamente com o ministério Ecos da Liberdade (Igreja de Deus) em Marechal Cândido Rondon – PR. Este é o terceiro ministério que Deus nos confiou, depois da passagem por Curitiba/PR e Panambi/RS, nossa cidade natal.

Mudança agora?

Em meio a uma imensa alegria pela nova missão, nos surgia uma dúvida: **será que conseguiríamos mudar de cidade em meio a uma pandemia?** Afinal de contas, para isso deveríamos percorrer três estados brasileiros (Rio Grande do Sul, Santa

Catarina e Paraná) para chegar até nossa nova morada.

Rapidamente as notícias sobre a doença estavam se espalhando, e com isso, as restrições para circulação de pessoas aumentavam dia após dia. Logo, surgiram boatos de bloqueios de rodovias, ônibus pararam de circular e cidades inteiras foram fechadas para entrada de pessoas.



Mesmo com medo de não conseguirmos chegar até o Paraná, nossa família estava decidida a seguir viagem, **e a mudança aconteceu.**

Um querido amigo caminhoneiro aceitou fazer a viagem. Poucas pessoas nos auxiliaram na mudança, pois a saída de pessoas na rua estava restrita, e para que não houvesse aglomeração de pessoas, alguns membros da querida Igreja de Deus de Panambi nos ajudaram a carregar tudo.

Exatamente às 5 horas da manhã, entramos no carro e saímos rumo à Marechal Cândido Rondon. **No coração, um misto de alegria, ansiedade e medo de que algo pudesse dar errado ao longo dos quase 600 km que teríamos que percorrer.**

O que vimos na estrada foi algo que jamais imaginamos presenciar. Poucos postos de combustíveis abertos. Em um posto que estava atendendo, nossos filhos puderam sair do carro um pouco, e comemoraram com uma foto.



Mesmo com postos abertos, os restaurantes estavam fechados, e a única coisa para comer na estrada era o que levamos na bagagem ou itens industrializados que as lojas dos postos vendiam.

Quanto mais nos aproximávamos do nosso destino final, mais aliviados ficávamos. A estrada estava vazia. Nosso carro e o caminhão que levava nossa mudança andavam longos quilômetros para encontrar companhia na estrada.

Mas isso estava longe de ser o pior. Durante nossa viagem, vimos muitas cidades com barreiras sanitárias. **Equipes de enfermagem, policiais, voluntários e até o exército auxiliavam no controle para o acesso à algumas cidades.**

Rapidamente, me perguntei duas coisas. A primeira, fruto dessa situação caótica; **a segunda, com relação a vida com Deus:**

1. Será que nossa cidade de destino nos deixará entrar?

2. Como será o acesso a cidade celestial quando o Senhor Jesus voltar? Será que os portas de entrada dos céus permitirão a entrada de todos?

Em meio a tantas dúvidas e com toda a família em mudança, seguimos nosso destino e em cada parada consultávamos *sites* de notícias para acompanhar a situação.

Em uma dessas pesquisas, vi um artigo que dizia **quais barreiras** poderiam nos impedir de entrar nas cidades por onde estávamos prestes a passar.

Da mesma maneira como existem barreiras que nos impediam de entrar em determinadas cidades, **existem algumas barreiras que nos impedirão de entrar na cidade CELESTIAL, na glória eterna, naquele maravilhoso dia.**

Nas próximas páginas, abordaremos quais barreiras podem nos impedir de entrar pelos portões das cidades fechadas, **e da CIDADE CELESTIAL.**

Barreira I

Você está contaminado?

A primeira função que a barreira sanitária tinha, era de medir os sinais vitais das pessoas que passavam por ela. Sintomas como febre, tosse e dor de garganta, associados a COVID-19, eram monitorados pelos agentes de saúde na entrada da cidade.

Pessoas que apresentavam esses sintomas eram impedidas de entrar na cidade. Deveriam procurar um médico ou um hospital para avaliar se esses sintomas estavam relacionados a doença.

Neste momento devo dizer algo que pode ser duro, porém é verdadeiro: **VOCÊ ESTÁ CONTAMINADO!** Aliás, não somente você, mas toda a humanidade está contaminada. E essa doença mortal e eterna se chama **pecado.**

A Bíblia nos diz:

**Pois todos pecaram e estão
destituídos da glória de Deus.
(Romanos 3:23)**

Quando o apóstolo Paulo escreve que todos pecaram, ele quer dizer todos os humanos, de todos os tempos, de todas as nações.

Apenas um homem não pecou, que foi Jesus Cristo, o filho de Deus. Em 1 Pedro, lemos a seguinte afirmação:

**Ele não cometeu pecado algum, e
nenhum engano foi encontrado em
sua boca. (1 Pedro 2:22)**

Talvez essa afirmação de que todos estão **CONTAMINADOS** pode ser desanimadora. Afinal de contas, que esperança pode ter alguém que está contaminado desse mal que assola a humanidade?

E isso não é tudo! A Bíblia nos diz que todos os que são escravos do pecado, ou seja, que continuam vivendo em desobediência e distantes de Deus, estão condenados a um mal eterno: a morte.

Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor. (Romanos 6:23)

Esse texto tem a capacidade de ter duas notícias. Uma incrivelmente dura e mortal; e a outra extremamente animadora e com poder de salvação.

A primeira notícia é que se continuarmos vivendo no pecado que nos separa totalmente de Deus, estamos a caminho da morte. Se continuarmos contaminados pelo pecado, estaremos fora da cidade celestial no dia que o Senhor Jesus nos chamar.



A outra notícia, a mais importante da história é **que Ele morreu em nosso lugar para nos trazer vida, e vida eterna. É um dom GRATUITO.** Isso mesmo, é de graça. Basta acreditar e confiar que Ele nos perdoa e nos salva.

Se você ainda é escravo do pecado, venha até Jesus hoje, e se entregue a Ele. Somente Ele tem a cura para esse mal.

**O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.
(João 10:10)**

Barreira II

Tem algo a fazer na cidade?

Logo quando comecei a frequentar a igreja, havia uma festa de ação de graças planejada. Essas festas são muito comuns principalmente nas cidades do interior, que vivem basicamente da agricultura.

No fim de semana da festa, fui inserido na lista de trabalho para ajudar. Minha tarefa era servir para que a almoço ocorresse da melhor forma possível. Eu, membro do grupo de jovens, fui escalado para lavar a louça, uma tarefa que poucos jovens gostariam de fazer.

Mas naquele momento, em meio a mais de 200 pratos, talheres e panelas, senti uma alegria incrível em meu coração. Era a alegria de servir na obra do Senhor.

Na sequência da viagem, lembrei

dessa festa de ação de graças. Essa experiência de alguns anos atrás me ajudou a pensar em uma justificativa caso impedissem nossa entrada na cidade. Eu argumentaria que estávamos a trabalho, que iríamos nos mudar para Marechal Cândido Rondon para trabalhar para o reino de Deus. É uma boa exceção, não acha?

Esse era o nosso plano, mas não sabíamos se seria o suficiente, e continuávamos tensos enquanto seguíamos a viagem pelas estradas do sul do Brasil.

Quando falamos em relação a cidade celestial, muitos podem levar em suas bagagens cartas e currículos daquilo que fizeram em terra. Alguns tem a esperança de na entrada dos céus dizer: ***“Senhor, eu te servi na terra. Com certeza serei muito útil aqui no céu.”***

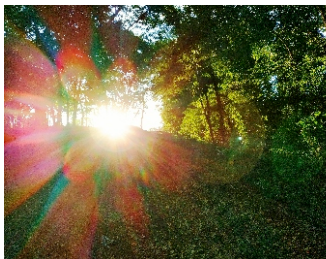
Infelizmente, muitos que se acham dignos de entrar no céu pelas suas obras, ficarão de fora.

Abíblia afirma em Efésios:

Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não vem das obras, para que ninguém se glorie.

(Efésios 2:8-9)

Minha esposa tirou essa foto enquanto caminhávamos em nosso centro de retiros. É um lindo retrato de um entardecer. Nele, a luz do sol se manifesta em



meio a escuridão que a mata quase fechada produz.

A vida cristã é assim. Não somos salvos por NOSSA capacidade de fazer qualquer coisa. Somos salvos quando Jesus entra com Sua luz den-

**tro da escuridão do nosso coração;
quando se torna Senhor e Salvador de
nossas almas.**

Caro leitor, no dia em que o Senhor Jesus nos chamar para Sua glória eterna, não poderemos justificar nossa entrada no céu por nossas obras. Apenas seremos aceitos se Cristo tornou-se Senhor de nossas vidas.

Não é pelo que fazemos, mas pela nossa decisão em aceitar a doce e maravilhosa graça de Deus que ilumina a nossa vida.

Barreira III

Você gostaria de visitar alguém?

Em nossa viagem rumo a nova missão que Deus destinou para nossa família, encontramos alguns veículos de passeio e comerciais na estrada.

Tudo estava tão diferente na estrada e apesar de pouco movimentada, ainda nos perguntávamos por que algumas pessoas continuavam viajando? A maioria das pessoas que encontramos na estrada estavam à trabalho. Era o caso do motorista do nosso caminhão, que havia sido contratado para levar nossa bagagem até o Paraná.

Assim como nós, muitas famílias também precisavam viajar. Em virtude da pandemia, algumas empresas deram férias coletivas aos seus funcionários, o que possibilitou algumas viagens “*fora de época*” para algumas pessoas, que aproveitaram para visitar parentes e

amigos que moram em outras cidades.

Essa com certeza era uma “desculpa” que muitas pessoas poderiam usar para entrar em uma cidade que estivesse

fechada. Muitos chegariam nas barreiras sanitárias e diriam: *“Andei muitos quilômetros para visitar familiares que moram nessa cidade.”*



De fato, creio que essa situação seria suficiente para que as pessoas pudessem entrar nas cidades bloqueadas, desde que não apresentassem sintomas da doença.

De imediato, minha mente se volta para a cidade celestial. **Será que poderei dizer que tenho alguém importante no céu e por isso o Senhor me deixará entrar? Será que serei salvo pela vida**

espiritual de meus parentes próximos?

A Bíblia é muito clara quanto a este assunto: ***“Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus.”*** (Romanos 14:12)

Cada um de nós prestará contas de seus atos diretamente a Deus. **Ninguém responderá pelos seus atos a não ser você mesmo.**

Na mesma linha de pensamento, não serei salvo e levado até a cidade celestial porque minha avó foi uma cristã exemplar, ou meu pai, minha mãe, ou minha esposa. Somente chegarei até a salvação e vida eterna com Cristo com base na minha vida espiritual.

A decisão por Cristo é pessoal. Ninguém na face da terra pode tomar ela por você; e mesmo que sua família inteira seja salva, se a decisão não for

peçoal, você continuará fora do livro da vida.

Não poderemos ser salvos por nossos laços familiares. Somente nossa confissão e relacionamento pessoal com o Senhor poderão nos trazer a salvação, através de Sua graça.

Estamos em tempo. A cidade está aberta para aqueles que fazem essa confissão poderosa.

**Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo.
(Romanos 10:9)**

Barreira IV

Chame o prefeito!

Nossa viagem rumo ao Paraná estava quase terminando e todas essas “*justificativas*” já estavam em minha cabeça.

Afinal de contas, ninguém da nossa família estava contaminada pela COVID-19 e estávamos nos mudando por motivo de trabalho. Eu pensava não haver motivos para sermos barrados e impedidos de entrar em qualquer cidade por onde passássemos.

Porém, minha mente ainda estava procurando algum motivo mais forte para entrar na cidade, caso nada desse certo.

Então, me veio um último pensamento: **“CHAME O PREFEITO!”**. É lógico. O prefeito é a maior autoridade na cidade, e tinha certeza de que se explicasse o motivo de nossa mudança em meio a pande-

mia e a missão para qual fomos chamados, ele entenderia e permitiria nossa entrada na cidade, mesmo não nos conhecendo.

Da mesma maneira, quando falamos a luz da eternidade, **será que no dia em que serei chamado para meu acerto de contas com o Senhor, poderei conversar com o “prefeito” para convencê-lo que mereço entrar?**

Muitas pessoas levam uma vida leviana aqui na terra porque sempre acham que terão tempo suficiente. *“Quando ficar mais velho, me aproximarei de Deus”* disse um jovem que queria viver sua vida de pecado em paz.

E assim, muitas pessoas acham que sempre haverá tempo para arrependerse e, caso não dê tempo para isso, talvez possam chamar o prefeito (JESUS) para negociar sua salvação. Negociar a entrada na cidade celestial.

Infelizmente, tenho que dizer que não será assim. Naquele dia, não haverá justificativa que possa nos livrar. O Senhor irá julgar conforme a Sua palavra:

**Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más.
(2 Coríntios 5:10)**

No dia em que nos apresentarmos ao Senhor depois desta vida, será momento de julgamento. Ali apenas veremos qual foi o resultado de nossa caminhada aqui na terra. Não poderemos alterar mais nada, muito menos justificar ou “recorrer”. Seremos julgados pela nossa decisão por Cristo e pelas obras que foram produzidas como fruto da nossa nova vida Nele.

O que Jesus nos diz em Mateus 7:21

nos dá uma pista de como será naquele dia: *"Nem todo aquele que me diz: 'Senhor, Senhor', entrará no Reino dos céus, mas apenas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus"*.

Chamar o mestre de Senhor no dia do juízo não será suficiente. Devemos chamá-lo de Senhor em terra, enquanto há tempo. Não somente chamá-lo de Senhor, mas viver sob sua total dependência e obediência.

Antes de seguir, preciso lhe perguntar: **Se você tivesse que se apresentar ao prefeito (Jesus) hoje, você estaria salvo? Você estaria tranquilo para passar pelo julgamento que decide toda a sua eternidade, seja no céu ou no inferno?**

Independentemente de sua resposta, peço que leia as últimas páginas deste livreto. **Tenho uma ótima notícia para você!**

Jesus te espera na cidade. Hoje!

“Graças a Deus, chegamos em casa!” Lembro-me que foram essas as primeiras palavras que disse (ou pensei) quando entramos pelos portões da nossa nova casa.

No coração, todo o medo e a ansiedade foram substituídos por alegria e sentimento de contentamento.

A nossa espera, estava a família do pastor Isaí M. Hort para nos receber da nossa “diferente” viagem. Muito trabalho nos esperava. Toda a mudança, uma nova cidade, novo campo de trabalho e ministério. Estávamos felizes por chegar ao nosso destino.

Da mesma maneira creio que será naquele grande dia. O Senhor Jesus esperará a todos aqueles que estão

preparados para a Sua vinda.

E neste momento não importa o estado como sua alma se encontra. Se você se sente preparado para a segunda vinda do Senhor Jesus, que bom! Continue firme em sua fé.

Agora, se você ainda sente alguma dúvida com relação a sua fé e sua vida com Deus, o dia de se voltar para Deus é agora. A Bíblia nos diz:

**Digo-lhes que agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação!
(2 Coríntios 6:2b)**

Agora é o dia da salvação. Que notícia maravilhosa! Se você se encontra em meio a um lamaçal do pecado; se essa doença mortal se apoderou de sua alma, temos boas notícias para você:

Meus filhinhos, estas coisas vos escrevo, para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo.
(1 João 2:1)

Temos um advogado fiel, que nos defenderá e nos ouvirá quando confessarmos e nos arrependermos de nossos pecados, dispostos a não mais praticá-los.



Nós chegamos em nossa nova morada depois de uma jornada de dúvidas e incertezas, percorrendo três estados do Brasil. Estamos felizes por termos chegado ao nosso destino final.

Mas com certeza, mais felizes ficaremos quando formos recebidos por Jesus com toda a sua glória na cidade celestial.

A alegria da Glória eterna será incomparável a qualquer alegria que possa ser vivida nessa terra:

**Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.
(1 Coríntios 2:9)**

Jesus está pronto para te receber e escrever seu nome no livro da vida. O dia é hoje. Não deixe para amanhã.

**Seja fiel até a morte, e eu lhe darei a coroa da vida.
(Apocalipse 2:10)**

Se você gostaria de entregar sua vida ao Senhor Jesus, faça essa oração nesse momento:

Senhor Jesus, eu confesso e reconheço que sou pecador. Perdoe os meus pecados e me limpe de toda impureza.

Reconheço que sou totalmente dependente do Senhor e que necessito de sua graça. Escreva meu nome no livro da vida, e reserve um lugar na morada celestial que o Senhor está preparando para aqueles que o temem. Em nome de Jesus, amém.

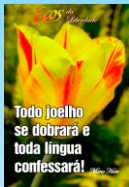




Culto de apresentação em Marechal Cândido Rondon - PR



Nossa primeira entrega de literatura em Curitiba - PR



Enviamos 20 diferentes livretos grátis, para quem escreve para:

Organizações Ecos da Liberdade

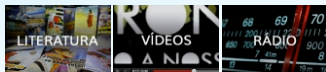
C. P. 100 – 85960-000 Mal. C. Rondon, PR, Brasil.

ecosdaliberdade@yahoo.com.br

 **WhatsApp (45) 99820 0550**



Ouçá, assista e leia no seu smartphone



www.ecosdaliberdade.com.br



ECOS da *Liberdade*

**Ao vencedor darei o direito de
comer da árvore da vida, que
está no paraíso de Deus.
Apocalipse 2:7**

www.ecosdaliberdade.com.br